

PROJETOS



GESTÃO DA ÁGUA EM CONTEXTO DE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



PROMOÇÃO DE
AÇÕES DE
DIVULGAÇÃO
PRR - C05-I03-I-000010-LA4.7

VARIEDADES
ADAPTADAS
ÀS ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS
PRR - C05-I03-I-000010-LA4.4

GESTÃO
DOS RECURSOS
HÍDRICOS
PRR - C05-I03-I-000010-LA4.3

Objetivos:

- Avaliar o melhor nível de rega para cada uma das espécies.
- Reduzir as dotações, sem comprometer a produtividade e a qualidade da produção.
- Estudo da humidade do solo, índices de vegetação, situação hídrica das árvores e determinação da biomassa.

Nos últimos anos, é patente uma modernização significativa da agricultura na região, particularmente, no que diz respeito a sistemas de rega, melhorando a eficiência da rega. Outra via para diminuir o consumo de água na rega é implementar técnicas como a rega deficitária controlada (RDC), estudando em que períodos do desenvolvimento das plantas a redução das dotações poderá ter menos impacto na quantidade e qualidade da produção.

ABACATEIRO (ex: 'Hass')

A quantidade de água usada nesta cultura é semelhante à usada noutras árvores de fruto e os pomares modernos fazem um uso muito racional da água de rega.

Embora haja pouca informação disponível sobre a RDC em abacateiros, os estudos indicam que é uma técnica eficaz para a poupança de água, destacando a necessidade de aprofundar conhecimentos e estabelecer novos parâmetros de rega.

ALFARROBEIRA

(ex: 'Mulata') O valor económico da alfarroba aumentou e, como tal, surgiu a necessidade de melhorar ainda mais a produção, recorrendo principalmente ao regadio.

Por ser uma cultura rústica e com necessidades hídricas inferiores às de outras fruteiras, é importante manter o seu cultivo preservando, assim, a diversidade de culturas.



CITRINOS (ex: 'D. João')

Em determinadas fases do desenvolvimento, a diminuição da dotação de rega não compromete significativamente a produtividade do pomar. Sendo o Algarve uma importante região produtora, é fundamental que se estabeleçam as fases em que se pode praticar a rega deficitária.

PITAIA

O principal interesse inerente ao cultivo da pitaia nas condições edafoclimáticas do Algarve está associado às suas baixas necessidades hídricas. Sabe-se que esta cactácea é capaz de regular a água que consome, reduzindo ao mínimo as suas perdas e tornando possível não regar durante grande parte do ano sem comprometer a viabilidade da cultura.

Serão efetuados ensaios de RDC nos Polos de Inovação de Faro e Tavira e em parcelas de agricultores na região do Algarve, em pomares já estabelecidos, maioritariamente em Cacela Velha.